



21 de Julho de 2005

## Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria

Julho de 2005

### PREVISÕES AGRÍCOLAS REFLECTEM A MANUTENÇÃO DA SITUAÇÃO DE SECA

O mês Junho caracterizou-se pela manutenção da situação de seca extrema que afecta praticamente todo o Continente. Desta forma e de acordo com o que tem vindo a ser referido, registam-se decréscimos das sementeiras de Primavera/Verão, quebras nos rendimentos unitários das culturas temporárias de sequeiro, verificando-se ainda situações de stress hídrico nalgumas culturas permanentes o que poderá vir a condicionar as respectivas produções.

No que diz respeito à alimentação animal, a situação é de carência generalizada e grande preocupação quanto ao futuro, uma vez que os stocks forrageiros são insuficientes para assegurar as necessidades do efectivo pecuário.

O abate de gado aprovado para consumo em Maio de 2005 registou um aumento de 8,1%, face a igual período do ano anterior, resultado do maior volume de abate de bovinos, ovinos e suínos.

As previsões agrícolas em 30 de Junho reflectem a manutenção da situação de seca, com consequências diversas para a actual campanha. Desta forma e de acordo com o que tem vindo a ser referido, registam-se decréscimos das sementeiras de Primavera/Verão, quebras nos rendimentos unitários das culturas temporárias de sequeiro, verificando-se ainda situações de stress hídrico nalgumas culturas permanentes o que poderá vir a condicionar as respectivas produções. No que diz respeito à alimentação animal, a situação é de carência generalizada e grande preocupação quanto ao futuro, uma vez que os stocks forrageiros são insuficientes para assegurar as necessidades do efectivo pecuário.

Em Maio de 2005 o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de 38 752 toneladas, o que representou um aumento de 8,1%, face a igual mês do ano anterior. Este acréscimo ficou a dever-se sobretudo ao maior volume de abate de bovinos (+7,7%), suínos (+8,2%) e ovinos (+12,2%).

Em Maio de 2005 o peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi de 21 220 toneladas, o que representou uma variação pouco significativa (+0,3%), face a igual mês do ano anterior. Registou-se um maior volume de abate para os perus (+9,0%), patos (+14,5%) e coelhos (+0,6%).



A produção de frango em Maio de 2005 apresentou uma quebra (-9,5%) quando comparada com a do mês homólogo de 2004, situando-se nas 19 mil toneladas.

A produção de ovos de galinha para consumo registou uma redução de 15,6%, face ao mês de Maio de 2004, não tendo ultrapassado as 6,2 mil toneladas.

A recolha de leite de vaca, em Maio de 2005, foi de 182 mil toneladas, quantidade superior em 0,3% à verificada em igual mês do ano anterior.

Quanto aos produtos lácteos em Maio de 2005, registou-se um acréscimo da produção (+8,3%), relativamente a Maio de 2004

Em Maio de 2005 registou-se uma variação de -0,1% no índice de preços dos produtos agrícolas no produtor, em relação ao mês de Abril. A queda deveu-se à variação no índice de preços dos produtos vegetais (-1,8%), apesar do índice de preços dos animais e produtos animais ter apresentado uma variação de 2,4%.

Em Março de 2005, verificou-se uma descida de 2,2%, no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura, em relação ao mês anterior, enquanto que, para o mesmo período, o índice de preços dos bens de investimento não apresentou qualquer variação.

Em Maio de 2005 a quantidade de pescado descarregado foi superior em 2,2% relativamente ao mês homólogo do ano anterior, tendo também em valor subido 3,5%.

O índice de produção das indústrias alimentares e das bebidas (Divisão 15 da CAE), em Maio de 2005, apresentou uma quebra quer em relação ao mês anterior (-1,8%) quer em relação ao mês homólogo (-3,9%). Relativamente à produção de tabaco, houve uma variação negativa em relação ao mês anterior (-13,7%), apresentando, no entanto, uma variação positiva em relação a igual período homólogo (+2,7%).

O índice de preços na produção das indústrias alimentares e das bebidas, em Maio de 2005, aumentou face ao mês anterior (+0,7%), mas apresentou uma quebra em relação ao mês homólogo (-0,7%). Em relação ao mês anterior, o índice de preços na indústria do tabaco não registou variação.



O índice de volume de negócios, no mês de Maio de 2005, nas indústrias alimentares e das bebidas (Divisão 15 da CAE) registou uma variação positiva quer em relação ao mês de Abril (+4,9%) quer em relação a igual período homólogo (+0,6%). Na indústria do tabaco (Divisão 16 da CAE) observou-se uma variação positiva do índice, tanto em relação a Abril de 2005 (+1,6%) como em relação ao mês homólogo (+16,3%).

O índice de emprego nas indústrias alimentares e das bebidas, em Maio de 2005, teve um comportamento positivo face ao mês anterior (+0,6%), apresentando-se também positivo na indústria do tabaco (+9,0%).

O Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria é divulgado em [http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub\\_cod=285](http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=285)